

Silveira e Silveirinha - Cretina

tom:

Intro: B7 E

Às vezes paro fico pensando comigo
 Francamente eu não consigo entender a sua mente
 Justo você quem eu julgava tão pura
 Se desfez de suas juras transformou tão de repente
 Na verdade não consigo entender
 Como pode sentir prazer em fazer assim com a gente

Nunca me esqueço quando você me deixou
 Você quase me matou de tanta dor e paixão
 Passou o tempo eu já tinha acostumado
 Já estava conformado a viver na solidão

Só por maldade pra renovar meu tormento
 Fingindo arrependimento você vem me pedir perdão

Como sabe, toda a vida te amei
 Claro que te perdoei e me senti num paraíso
 Mas novamente tornaste a me desprezar
 Enquanto eu vivo a chorar você vive de sorriso
 Estou surpreso com essa atitude esquisita
 O que você tem de bonita tem de falta de juízo

Estou sofrendo pois te amo e não nego
 Mas esse amor eu renego ele foi minha ruína
 Eu vou embora nunca mais quero te ver
 Nem notícias quero saber vou cumprir a minha sina
 Nem amizade com você não quero graça
 Para mim você não passa de uma grande cretina

Acordes

